

ENSINO DA INSULINOTERAPIA EMPREGANDO O MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY PARA ESTUDANTES DO NÍVEL TÉCNICO EM ENFERMAGEM EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

DAUZACKER; Keren Mellanye de Pinha Vieira ¹, RENOVATO; Rogério Dias Renovato²

RESUMO

Ensino da insulino terapia empregando o modelo de adaptação de Callista Roy para estudantes do nível técnico em enfermagem em ambiente virtual de aprendizagem

DAUZACKER, Keren Mellanye de Pinha Vieira Dauzacker¹ (meldauzacker@outlook.com);

RENOVATO, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com);

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

²Docente do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde (PPGES) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: Ao iniciar a terapia medicamentosa de insulina, a pessoa com diabetes requer processos de enfrentamento, que podem incluir melhor compreensão da doença e em como aderir ao tratamento, ou seja, prover meios de adaptação nas dimensões fisiológica, psicológica e social. Sob a perspectiva do modelo de enfermagem de Callista Roy, o ser humano é um sistema adaptativo, que diante de estímulos, como a insulino terapia, irá fornecer respostas adaptativas eficazes ou ineficazes ^{1,2}. A adaptação é o procedimento e a resposta pelos quais os pensamentos e os sentimentos de seres humanos de modo individual ou em grupos, empregam a escolha e a consciência para integração e criação. O modelo de adaptação de Roy (MAR) possibilita identificar quais indivíduos por meio de estímulos podem desencadear respostas positivas e negativas em cenários estressantes. Deste modo, o processo de enfermagem, conforme o MAR, foi constituído dos seguintes estágios: avaliação de comportamento, avaliação de estímulos, diagnósticos de enfermagem, estabelecimento de metas, intervenção e avaliação^{3,4}. Em relação à equipe de enfermagem composta pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem, é preconizado que o processo de enfermagem seja implementado pautado em referenciais teóricos da enfermagem, como o MAR. Assim, justifica-se fomentar ações educativas para os estudante do ensino técnico e também os técnicos de enfermagem acerca de modelos e teorias de enfermagem. Neste caso, em específico, o cuidado à pessoa com diabetes em uso de insulina, um tratamento dotado de certa complexidade, que requer atenção do paciente à administração do medicamento, à frequência e à dosagem, às reações adversas (hipoglicemia, por exemplo), o monitoramento da glicemia e o descarte adequado dos materiais perfurocortantes. Dessa forma, é fundamental que o futuro profissional técnico realize capacitações contribuindo em uma assistência que proporcione adaptações efetivas à pessoa com diabetes⁵.

Objetivo: realizar ensino da insulino terapia empregando modelo de adaptação de Callista Roy para estudantes do ensino técnico de enfermagem. **Método:** tratou-se de um projeto de extensão realizado em um curso de enfermagem de universidade pública do estado de Mato Grosso do Sul, Região Centro-Oeste, sendo conduzido por uma estudante de enfermagem do 5º ano sob a orientação de um docente. O processo de ensino assíncrono ocorreu todo em ambiente virtual de aprendizagem, por conta da pandemia à COVID-19, que impossibilitou a realização de atividades presenciais. Assim foram criados os módulos de ensino pautados em literatura científica, e construídos no formato sequencial. Ao término de cada módulo, o participante do processo educativo realizava a avaliação. Caso não atingisse a nota mínima para passar ao próximo módulo, eram ofertadas atividades complementares. A divulgação do projeto ocorreu por meio das redes sociais, contendo informações sobre o público-alvo, carga horária, data do início do curso, data limite das inscrições e o *link* para a

¹ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, meldauzacker@outlook.com

² Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, rrenovato@gmail.com

inscrição por meio de formulário eletrônico. **Resultados e Discussão:** O projeto obteve 35 inscrições, provenientes de cidades do Mato Grosso do Sul: Amambai, Dourados, Itaporã, Jateí, Maracaju, Paranhos e São Gabriel do Oeste; e também de outros estados, como Tucuui, Pará e Maceió, Alagoas. O ensino da insulinoaterapia ocorreu no segundo semestre de 2021, e ao término dele, permaneceram 11 estudantes. Procurou-se, neste processo formativo, seguir uma sequência de conteúdos. Assim, durante o planejamento desta modalidade de ensino, buscou-se inicialmente tratar do tema diabetes mellitus, depois a insulinoaterapia, o modelo de adaptação de Roy, e ofertar, em seguida, casos clínicos, que procuraram articular o tema com o modelo de enfermagem em questão. Diante do desafio, de transpor um processo educativo, inicialmente em espaço presencial, e agora, em ambiente virtual, a estudante de enfermagem passou a criar os módulos, buscando referências na literatura científica. Além disso, foi necessário o aprofundamento do modelo de enfermagem de Roy. O cenário de ensino requereu da aluna, outras habilidades, que além de elaborar os conteúdos, foi necessário construir os módulos, empregando ferramentas computacionais para torná-los atrativos. Ao todo foram construídos seis módulos: módulo I: Diabetes Mellitus; módulo II: Insulinoaterapia; módulo III: modelo de adaptação de Roy (parte 1); módulo IV: modelo de adaptação de Roy (parte 2); módulo V: caso clínico; módulo VI: Continuação do caso clínico. A criação dos módulos de ensino ocorreu por meio do aplicativo *Canva* e foram disponibilizados em pdf por meio do *Moodle*. O projeto teve início em maio de 2021, e os alunos tinham o prazo de uma semana para a entrega das atividades. Ao final de cada correção eram liberados os outros módulos respectivamente. Foi notório que a entrega sempre foi muito respeitada, e desenvolvida da melhor maneira possível. Cada módulo foi possível verificar o avanço do conhecimento deles frente ao tema do projeto. Ao término dos módulos, ficou perceptível o quanto conseguiram compreender o modelo de Roy, ao articularem o caso clínico proposto com este referencial da enfermagem. **Conclusão:** A realização deste processo de ensino em ambiente virtual de aprendizagem proporcionou a aquisição de saberes em relação ao modelo de adaptação de Roy, bem como aos temas diabetes mellitus e insulinoaterapia. O ensino integrado de teorias e modelos de enfermagem com situações clínicas mostrou-se possível, ampliando a compreensão destes referenciais teóricos à equipe de enfermagem. A realização do processo educativo também fomentou a aquisição de competências à aluna condutora do projeto de extensão, que assumiu os papéis de elaborar conteúdos, desenvolver o ensino em ambiente virtual, acompanhar e avaliar. Além do mais, evidenciou-se, também, a necessidade de ofertar mais ações de ensino aos estudantes de técnico em enfermagem, em relação aos modelos e teorias de enfermagem.

Descritores: Teoria de enfermagem, Educação em enfermagem, Ensino à Distância.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)-PROEC/UEMS.

Eixo temático: Tecnologias educativas, cuidativas e assistenciais para o cuidado.

Referencias

- 1.Moura DJM, Freitas MA, Guedes MVC; Lopes COM. Problemas adaptativos segundo Roy e diagnósticos fundamentados na CIPE® em hipertensos com doenças associadas. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2013; 15(2): 352-361. Disponível em: https://deploy.extras.ufg.br/projetos/fen_revista/v15/n2/pdf/v15n2a06.pdf. .
- 2.Bertolin DC, Pace AE, Cesarino CB, Ribeiro RCHM, Ribeiro RM. Adaptação psicológica e aceitação do diabetes mellitus tipo 2. Acta Paul Enferm. 2015;28(5):440-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002015000500440&script=sci_arttext.
3. Perrett SE, Biley FC. A Roy model study of adapting to being HIV positiveNursing science quarterly. 2013; 26(4): 337-343. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0894318413500310>.
4. Roy, C. El modelo de adaptación de Roy en el contexto de los modelos de enfermería, con ejemplos de aplicación y dificultades. Cultura de los cuidados, Año IV. 2000; (7-8): 139-159. Disponível em: <http://rua.ua.es/dspace/handle/10045/5117#vpreview>
- 5.Oliveira P, Costa M, Bezerra E, Andrade L, Ferreira J, Acioly C. Performance of nursing technicians of the basic health care in diabetic care to the patient. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2013 Dez 13; 8(3): 501-508. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9703>.

¹ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, mel dauzacker@outlook.com

² Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, rrenovato@gmail.com

